Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / **E-mail**: acad.arq@ufba.br

PLANO DE CURSO – 2026.2

Disciplina:	**História, Teoria e Crítica da Arquitetura, da Cidade e das Artes III**				
Código:	ARQC03	**Carga horária semestral:**	60	**Pré-requisito(s):**	História, Teoria e Crítica da Arquitetura, da Cidade e das Artes II
Semestre letivo:	2026.2	**Turma(s):**	010100	**Dias e Horários:**	Ter (10:40 - 12:30); Qui (10:40-12:30).
Docentes/ Titulação:	**ANDRÉ LUIZ FERREIRA LISSONGER** Mestre em Arquitetura e Urbanismo - http://lattes.cnpq.br/3806208942395230				
Conhecimento desejável:	ARQC02 (História 1) e ARQD28 (Estética).				

1. Ementa

História, teoria e crítica da arte, da arquitetura e da cidade, na Europa, América Latina e África, compreendendo desde a formação do Movimento Moderno, passando por sua crise e as discussões da pós-modernidade, até as práticas e os debates contemporâneos. Modernizações, transformações urbanas e a consolidação do Urbanismo enquanto disciplina. As várias expressões e manifestações do Moderno na arte, na arquitetura e no pensamento urbanístico. A produção arquitetônica e urbanística nos processos e contextos de revisão, crítica e continuidade dos pressupostos do Movimento Moderno a partir da década de 1960 até os dias de hoje. Novas expressões, movimentos, teorias e conexões entre campos de saberes; novos desafios à atuação do arquiteto-urbanista na contemporaneidade, assim como o seu papel social nos contextos em que atua. Investigação dos aspectos morfológicos, metodológicos, disciplinares, conceituais e tecnológicos, bem como de teorias e análises críticas relacionadas à produção arquitetônica e urbanística recente, na Europa, América Latina e África.

2. Objetivos

OBJETIVO GERAL:

- Analisar, relacionar e discutir práticas e teorias arquitetônicas e urbanísticas em diferentes contextos considerando aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais que atravessam a formação do movimento moderno no interior de seus campos disciplinares; em seus debates e revisões; e na produção da arquitetura e da cidade, situando-as como produtos/criações sociais e culturais na complexidade urbana.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Prover instrumentação teórica para análise, discussão e crítica de arquitetura e do urbanismo, entendendo como um campo disciplinar ampliado, considerando diferentes correntes historiográficas dentro do recorte temático considerado.
- Ampliar de forma crítica o repertório dos estudantes de soluções arquitetônicas e urbanas para poderem projetar de modo consciente e potente.
- Estimular a autonomia intelectual do estudante, explorando atividades que demandam posicionamento crítico frente aos conteúdos disponibilizados.

Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / **E-mail**: acad.arq@ufba.br

3. Conteúdo programático

Módulo 1 – Cidade, Urbanismo e Modernização

- A revolução industrial e o inchaço das cidades: invenções, infraestruturas e imaginários urbanos;
- Modelos para a cidade moderna. Exemplo: Europa, América e Brasil;
- A cidade em crise: a emergência de um objeto (a questão urbana) e uma disciplina (urbanismo).

Módulo 2 – Movimento Moderno em Arquitetura e Urbanismo

- As vanguardas: Purismo, Futurismo, Expressionismo; De Stijl; Construtivismo Russo; etc.
- Werkbund: arquitetura industrial alemã. Peter Behrens e Walter Gropius (Alemanha);
- Bauhaus: Escola de Arquitetura;
- Congressos Internacionais de Arquitetura Moderna;
- As arquiteturas de Le Corbusier (Suíça/França);
- As arquiteturas de Frank Lloyd Wright (Estados Unidos);
- As arquiteturas de Mies Van der Rohe (Berlim e Estados Unidos);
- Disseminação do imaginário do movimento moderno pelo mundo e o lugar do MoMA (Museu de Arte Moderna de Nova York);
- As realizações de Chandigard e Brasília. Propostas e críticas.
- **Modernismo Brasileiro e suas crítica, transições e continuidades:**
- A Escola Carioca: Lúcio Costa, Afonso Eduardo Reidy, Oscar Niemeyer, etc.
- A Escola Paulista: Vilanova Artigas, Oswaldo Bratke, Paulo Mendes da Rocha, Lina Bo Bardi;
- A Escola Baiana: Diógenes Rebouças, Lina Bo Bardi, Lelé, Assis Reis.

Módulo 3 – Crítica ao Movimento Moderno

- Revisão crítica ao Movimento Moderno – Rupturas e Continuidades: Team X e Arquitetura Nova;
- O Neo Brutalismo em arquitetura;
- O Regionalismo Crítico: Kenneth Frampton, etc;
- Regionalismo Crítico em arquitetura: o empirismo escandinavo (Alvar Aalto); regionalismo mexicano (Luis Barragan), etc.
- Ideologia da técnica e megaestruturas: Archigram, Superstúdio, Metabolismo Japonês;
- Cotidiano e Experiência Urbana: Jane Jacobs e Internacional Situacionistas;
- Crítica social e a "Participação" em Arquitetura e Urbanismo: Hassan Fathy, etc;
- O Direito à Cidade: de Henri Lefebvre a David Harvey;
- Arquitetura, política e autogestão: os mutirões habitacionais e a assistência técnica;

Módulo 4 – A Pós-Modernidade e as Questões Contemporâneas

- A Condição Pós-Moderna: David Harvey e Fredric Jameson;
- Cultura de Massa, consumo e a Sociedade do Espetáculo: a Pop Art e Guy Debord;
- Arquitetura Pop comercial norte americana: Aprendendo com Las Vegas – Robert Venturi;
- Arquitetura Neo Tradicionalista: pós-modernismo italiano (Aldo Rossi, etc);
- Pós-Modernismo no Brasil;
- O Planejamento Estratégico: venda e crítica da cidade como negócio;
- Arquitetura High Tech: Renzo Piano, Richard Rogers, Norman Foster, Jean Nouvel, etc;
- O Deconstrutivismo na arquitetura: Peter Eisenman, Bernard Tshumi, Frank Ghery, Zaha Hadid, Daniel Libeskind, Morphosis, etc;
- Neomodernismos e/ou Hipermodernismos: MVRDV, SANAA, Herzog & De Meron, Shigeru Ban, Toyo Ito, Rem Koolhaas + OMA, etc.
- Neomodernismos no Brasil.

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / **E-mail**: acad.arq@ufba.br

4. Metodologia

As aulas objetivarão estimular o aluno a desenvolver potencialidades de investigação, análise critica e produção de conhecimento no sentido de apreender algumas das principais tendências de respostas aos problemas das arquiteturas e das cidades modernas e contemporâneas. Para tanto, será dada ênfase na leitura crítica dos pensamentos de diferentes épocas e suas relações com os processos de resolução dos problemas do campo urbanístico arquitetônico.

Operacionalização: Os procedimentos didáticos se darão através de:

- Aulas expositivas do professor [incluindo material visual];
- Aulas expositivas do professor apoiadas em leituras dirigidas e compartilhadas com os alunos;
- Debates entre alunos sobre temas incluídos nos textos oferecidos;
- Aula expositiva e prática através de Visitas Técnicas *in loco* em obras significativas dos períodos estudados.
- Estímulo à pesquisa em livros, periódicos, revistas especializadas, internet, entre outros, sobre temas problematizados durante o curso;
- Seminários envolvendo os conteúdos do curso;
- Exibição de vídeos-documentários sobre temas abordados na sala de aula;
- Desenvolvimento da capacidade de verbalização, materialização textual e gráfica dos assuntos apreendidos.

5. Recursos

Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:

- Lousa
- Projetor multimídia
- Computador
- Retroprojetor

6. Avaliação

As avaliações serão de acordo com as normas da UFBA, devendo refletir o desempenho do processo de aprendizagem em que o professor e os alunos reconhecem e interagem graus diversificados de compreensão da realidade da produção arquitetônica e urbanística, sobre o consumo e tratamento dos espaços público e privado, buscando identificar níveis de avanços ou dificuldades do aluno.

A avaliação será resultante do envolvimento instituição/professor/aluno, em um permanente processo de troca de experiências e estímulo de investigação, exigindo a participação dos alunos, presença nas atividades, motivação, interesse, iniciativa, freqüência e prazos de cumprimento das tarefas estabelecidas. Os alunos realizarão quatro avaliações: **Duas avaliações**, onde a cada uma será atribuída uma nota com **valor de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos**. A média final será uma média simples entre as notas das duas avaliações citadas.

7. Bibliografia

Bibliografia básica

ARANTES, Otília. VAINER, Carlos.; MARICATO, Ermínia. **A cidade do pensamento único**. São Paulo: Vozes, 2000.
COHEN, Jean-Louis. **O futuro da arquitetura desde 1889**. Uma história mundial. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
CURTIS, William. **Arquitetura moderna desde 1900**. Porto Alegre: Bookman, 2008.
MONTANER, Josep. **Arquitetura e Política**. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.
FRAMPTON, Keneth. **História crítica da arquitetura moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
MONTANER, Josep. **Arquitetura e Política**. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / **E-mail**: acad.arq@ufba.br

Bibliografia complementar

- CHOAY, Françoise. **O Urbanismo**. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- HALL, Peter. **Cidades do amanhã**. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- JACOBS, Jane. **Morte e Vida de Grandes Cidades.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- JACQUES, Paola Berenstein. **Apologia da Deriva**: escritos situacionistas sobre a cidade. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
- SYKES, Krista. **O campo ampliado da arquitetura**. Antologia teórica 1993-2009. São Paulo: Cosacnaify, 2013.
- WAISMAN, Marina. **O interior da história**. São Paulo: Perspectiva, 2013.
- JENCKS, Charles. **Movimentos modernos em arquitectura**. Rio de Janeiro, RJ: Edições 70, [1992].
- GUTIÉRREZ, Ramón. **Arquitetura Latino-Americana: textos para reflexão e polêmica**. São Paulo, Nobel, 1989.
- MONTANER, Josep Maria. **Depois do Movimento Moderno**: arquitetura da segunda metade do século XX. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.
- NESBIT, Kate. **Uma nova agenda para a arquitetura**. Antologia teórica 1965-1995. São Paulo: Cosacnaify, 2006.

Outras referências:

- ARANTES, Otilia. **O lugar da arquitetura depois dos modernos.** 2. ed. São Paulo: EDUSP, 1995.
- ARANTES, Pedro Fiori. **Arquitetura Nova.** São Paulo: Editora 34.
- BARONE, Ana Cláudia. **Team 10: arquitetura como crítica**. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2002.
- BASTOS, Maria Alice Junqueira; ZEIN, Ruth Verde. **Brasil: arquiteturas após 1950**. São Paulo, SP: Perspectiva, 2015.
- BENEVOLO, Leonardo. **História da Arquitetura Moderna**. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- BRUAND, Yves. **Arquitetura Contemporânea no Brasil**. 4ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2003
- CORTEZ, José Miguel G. **Políticas do Espaço: arquitetura, gênero e controle social**. São Paulo: Editora Senac SP, 2008.
- COSTA, Lucio. **Lucio Costa: registro de uma vivência**. São Paulo: Empresa das Artes, 1995.
- FERRAZ, Marcelo (org). **Lina Bo Bardi**. São Paulo: Instituto Lina Bo e Pietro Maria Bardi, 1993.
- GIEDION, Sigfried. **Espaço, tempo e arquitetura: o desenvolvimento de uma nova tradição**. São Paulo, SP : Martins
- Fontes, 2004
- HARVEY, David. **A condição pós-moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 2004.
- JAMESON, Fredric. **Pós-modernismo, a lógica cultural do capitalismo tardio**. São Paulo, Ática, 1996.
- KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação**. Episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
- KOOLHAAS, Rem. **Cidade Genérica. In: Três textos sobre a cidade**. Barcelona: Gustavo Gilli, 2010.
- LE CORBUSIER. **Precisões: sobre um estado presente da arquitetura e do urbanismo**. São Paulo, SP: Cosac & Naify,
- 2004.
- LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. São Paulo: Centauro, 2001
- SANTOS, Carlos N. F. **Quando e como pode um arquiteto virar antropólogo?** In: VELHO, Gilberto (org.). Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980.
- SEGAWA, Hugo. **Arquiteturas no Brasil 1900-1990**. São Paulo: EDUSP, 1999
- VENTURI, R.; SCOTT-BROWN, D; IZENOUR, S. **Aprendendo com Las Vegas.** São Paulo: Cosac Naify, 2006.
- VILAÇA, Ícaro; CONSTANTE, Paula (orgs.). **Usina: entre o projeto e o canteiro**. São Paulo: Edições Aurora, 2016.